



ADEILSON BEZERRA

“Falta de regulamentação das Bets criará uma geração de viciados em apostas virtuais”

Advogado alerta sobre os riscos do vício em apostas sem regulamentação adequada



INTERFERÊNCIA POLÍTICA

Deputado cobra justiça no caso Kleber Malaquias e denuncia pressões de “gente poderosa”

Fabio Costa defende prisão de policial acusado e alerta para interferências no andamento das investigações



XADREZ POLÍTICO

Comando do União Brasil e aproximação com Davi Davino Filho fortalecem Gaspar

Alfredo Gaspar desafia JHC e Arthur Lira: a direita alagoana em reconfiguração



DOMÍNIO FAMILIAR

Prefeito de Maceió articula candidaturas de mãe, irmão e esposa em busca de influência nas próximas eleições

JHC prepara terreno para familiares em 2026



PEDRA NO SAPATO

Impasse entre líderes paralisa discussões, enquanto partidos tentam acórdão

Anistia aos golpistas? Comissão especial trava e Arthur Lira recua

MORADIA

Portaria foi publicada no Diário Oficial da União dessa terça-feira (12) e as obras devem começar em breve

Governo Federal autoriza construção do Minha Casa, Minha Vida no Benedito Bentes

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A Justiça sob pressão

O caso de Kleber Malaquias, em que o policial civil Eudson Matos é um dos principais suspeitos, vai além das acusações de crime. Ele revela a fragilidade do sistema de Justiça quando se vê pressionado por interesses externos. A denúncia do deputado Fabio Costa, que aponta tentativas de interferência de pessoas influentes para proteger o acusado, expõe uma realidade perigosa, a manipulação do processo judicial por grupos poderosos que buscam

proteger seus próprios interesses, independentemente da verdade dos fatos.

A proposta de Costa de federalizar o caso ganha relevância diante da gravidade da situação. A federalização, além de garantir uma investigação mais transparente, também se coloca como uma alternativa para evitar que forças locais, com poder político e econômico, interfiram no andamento do processo. Quando figuras com influência tentam obstruir a Justiça, o

risco é que o caso seja transformado em mais uma vítima de um sistema que, em vez de cumprir seu papel, acaba sendo usado para proteger quem deveria ser responsabilizado.

O que está em jogo é a credibilidade do sistema judiciário e a confiança da população nas instituições responsáveis pela aplicação da lei. Quando investigações de alto impacto como essa se tornam alvo de manipulação política, quem perde é a sociedade, que tem o direito de ver a Justiça ser feita de maneira imparcial. O caso de Kleber Malaquias exige um tratamento rigoroso e uma resposta à altura. A pressão para que a Justiça seja feita de forma transparente e sem concessões deve vir de todos. A luta de Fabio Costa pela isenção no caso é a luta por um sistema de Justiça que, acima de tudo, seja inquestionável em sua imparcialidade e comprometido com a verdade.



COLUNISTAS

Voney Malta

JHC explica a Galba porquê não vai se meter na eleição da Câmara de Maceió

O prefeito de Maceió, JHC (PL), explicou ao presidente da Câmara, Galba Netto (PL), que não vai entrar em bola dividida na eleição da futura Mesa Diretora, segundo fontes.

No encontro, JHC disse que não fará pressão sobre os vereadores para que Galba Netto seja beneficiado porque pode perder o controle político.

O que ele quer é que alguém ligado politicamente seja eleito, mas que seja independente, não submisso, contam fontes.

Ex-deputado estadual e federal, JHC teria dito ainda que sempre que o Executivo pressiona atrapalha a relação e ocorre o efeito contrário.

Usou como exemplos as relações azedas de Eduardo Cunha x Dilma Rousseff, em Brasília, e de Marcelo Victor x



Renan Filho, em Alagoas.

No primeiro, Cunha foi eleito presidente da Câmara contra o candidato da presidente, em 2015. Meses depois ele colocou o pedido de impeachment de Dilma na pauta.

E menos de um mês após

a aprovação da abertura do processo pela Câmara, acabou sendo afastado do cargo pelo STF e depois cassado pelos seus pares.

No segundo caso, o governador Renan Filho, em 2019, atuou com força total para os deputados elegerem

o seu tio, Olavo Calheiros, presidente da Assembleia.

Não conseguiu. Olavo desistiu e Marcelo Victor foi eleito por unanimidade. Marcelo e Renan depois se entenderam, mas houve um custo: até hoje cresceu bastante o poder político do deputado.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

INTERFERÊNCIA POLÍTICA

Fabio Costa defende prisão de policial acusado e alerta para interferências no andamento das investigações

Deputado cobra justiça no caso Kleber Malaquias e denuncia pressões de "gente poderosa"

O deputado estadual Fabio Costa voltou a usar suas redes sociais para expressar preocupação com o andamento do caso Kleber Malaquias,

em que o policial civil Eudson Matos é um dos principais suspeitos. Após ser liberado pela Justiça de Alagoas, Matos retornou à prisão ao surgir uma nova acusação de envolvimento em um assassinato no Mato Grosso. Costa considera fundamental a

permanência do policial sob custódia para impedir influências externas que possam atrapalhar o curso da investigação.

Para o deputado, o caso Malaquias enfrenta fortes pressões locais. Ele acusa figuras poderosas de

tentarem manipular o sistema para proteger o policial, o que reforça a necessidade de a investigação ocorrer de forma isenta e segura. "Há pessoas influentes interessadas em salvar o acusado. Precisamos garantir que o processo siga sem interferências de quem deseja driblar a lei", declarou Costa, que defende a federalização do caso para assegurar a imparcialidade.

A decisão do judiciário mato-grossense de decretar nova prisão preventiva de Matos foi baseada em evidências que ligam o policial a crimes violentos, sinalizando a gravidade das suspeitas. Para Fabio Costa, a federalização daria mais transparência ao processo e dificultaria possíveis manobras locais. Segundo ele, a seriedade do caso exige um tratamento rigoroso e distante de qualquer influência política.

Fabio Costa, que tem sido elogiado por sua postura firme, afirma que sua luta é pelo respeito às vítimas e à integridade do sistema de Justiça. "Não podemos permitir que interesses ocultos abafem a verdade e deixem as vítimas sem amparo. A Justiça precisa prevalecer, e a sociedade merece respostas", concluiu.



XADREZ POLÍTICO

Comando do União Brasil e aproximação com Davi Davino Filho fortalecem Gaspar

Alfredo Gaspar desafia JHC e Arthur Lira: a direita alagoana em reconfiguração

A política em Alagoas acaba de passar por uma reviravolta. Alfredo Gaspar de Mendonça, agora à

frente do União Brasil no estado, se torna um novo complicador para os planos de JHC e Arthur Lira. Embora ambos sigam como aliados, com a intenção de lançar uma chapa ao governo e ao Senado em

2026, sua influência diminui, especialmente no campo da direita.

Gaspar tem se consolidado como uma liderança entre os conservadores de Alagoas, mesmo com atitudes que levantam suspeitas, agindo por motivos pessoais, como indicar o filho Carlos Mendonça Neto para cargos públicos.

Até o dia 8 de novembro, Gaspar não tinha partido. Agora, sob a liderança de Antônio Rueda, presidente nacional do União Brasil, ele assumiu o comando da legenda, que estava sob o controle de Luciano Cavalcante, aliado próximo de Arthur Lira. A movimentação fortalece Gaspar, que, além de coordenar a formação de uma chapa federal, poderá trazer para o União Brasil figuras como o ex-deputado estadual Davi Davino Filho, que tem a intenção de disputar o Senado.

Essa mudança de protagonismo coloca JHC e Arthur Lira em uma posição mais fragilizada. Antes, ambos controlavam o PL, o PP e o União Brasil, mas agora terão que negociar com Gaspar, que, além de tempo de TV e uma chapa forte de deputados e senadores, comanda uma liderança sólida na direita

alagoana. Com isso, Gaspar chega às negociações com força, podendo se igualar aos dois em termos de poder de barganha.

O pacto formado no início de 2023, quando JHC, Arthur Lira, Davi Davino Filho, Alfredo Gaspar, Fábio Costa e Marx Beltrão selaram uma aliança, agora se divide em dois blocos. Um, sob a liderança de Gaspar; outro, sob JHC e Lira.

Caso o prefeito de Maceió decida deixar o cargo para disputar o governo em 2026, terá pela frente o desafio de formar uma chapa ao Senado com dois nomes. Um dos senadores já estaria definido – o de Gaspar. O outro, no entanto, gera especulações: seria Arthur Lira ou sua mãe, Eudócia, que assumiria a vaga e poderia pleitear a reeleição?



DOMÍNIO FAMILIAR

Prefeito de Maceió articula candidaturas de mãe, irmão e esposa em busca de influência nas próximas eleições

JHC prepara terreno para familiares em 2026

O prefeito de Maceió, JHC, parece estar pavimentando o caminho para transformar a política alagoana em um palco cada vez mais dominado por sua família. Nas eleições de 2026, ele não só deve apoiar a mãe, Eudócia Caldas, ao Senado, mas também articula possíveis candidaturas da esposa, Marina Cândia, e do irmão, Dr. JAC, para ocupar cadeiras no Congresso e na Assembleia Legislativa, respectivamente.

Eudócia Caldas, que já atua politicamente ao lado do filho, surge como uma opção consolidada para disputar a vaga de senadora, atualmente ocupada por Rodrigo Cunha (Podemos). Com a popularidade que a acompanha e o suporte da base de JHC, a candidatura de Eudócia ao Senado é dada como praticamente certa. No caso de vitória, os Caldas terão acesso direto ao Congresso, ampliando sua capacidade de influência em

decisões nacionais.

A primeira-dama, Marina Cândia, embora sem cargo oficial, ganhou visibilidade ao atuar fortemente na campanha do marido. Essa presença ativa no cenário político local indica que sua entrada na corrida por uma cadeira na Câmara Federal é bem possível. Sua popularidade, associada à

imagem de JHC, reforça o potencial da candidatura, que deve receber amplo apoio da estrutura política do prefeito.

O projeto de expansão inclui ainda o irmão de JHC, Dr. JAC, que pode disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Alagoas. Somado ao pai do prefeito, João Caldas, que também ensaia um retorno

ao cenário estadual, o grupo político de JHC já deixa claro seu objetivo: assegurar representatividade em todas as esferas do poder, construindo um núcleo político familiar sem precedentes na história recente de Alagoas.



IMPASSE

Direção quita parte dos atrasados, mas sindicato exige quitação completa para encerrar paralisação

Funcionários do Hospital Veredas mantêm greve apesar de pagamento parcial da dívida

O Hospital Veredas realizou um pagamento parcial de salários atrasados aos seus funcionários nesta terça-feira, quitando os meses de agosto e setembro, além do 13º salário de 2022 e valores de pensão alimentícia. Mesmo assim, os trabalhadores, representados pelo Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem (Sateal), decidiram manter a greve, com previsão de continuidade até o próximo dia 18, quando o hospital se comprometeu a liquidar o restante dos débitos, incluindo o pagamento de outubro, férias e o complemento do piso salarial da enfermagem.

A decisão pela manutenção da paralisação foi reforçada após um protesto em frente ao hospital, onde os grevistas bloquearam parcialmente a Avenida Fernandes Lima, uma das principais vias da capital alagoana. Mário Jorge Filho, presidente do Sateal, destacou que, embora o pagamento inicial represente um avanço, a categoria está



determinada a retomar as atividades apenas após a quitação total dos atrasos.

A greve atual é a terceira do ano e ocorre após sucessivas tentativas de negociação e promessas de acerto por parte da direção do Veredas. Em agosto, os funcionários já haviam interrompido suas atividades pelo mesmo motivo, buscando regularizar a situação financeira. “Estamos esgotados de esperar. Já demos chances suficientes para a gestão do hospital resolver esses atrasos”, declarou Mário Jorge Filho, reforçando o sentimento de descontentamento da categoria.

Caso o hospital não cumpra o prazo estipulado para a quitação total, os funcionários prometem intensificar as mobilizações. A direção do Veredas, até o momento, não se manifestou sobre um possível novo cronograma de pagamentos, mas afirmou que os esforços para resolver a situação estão em andamento.

COP29

Ministro dos Transportes se reuniu com representantes da Confederação Nacional da Indústria

“Estamos aqui para mostrar o nosso papel no enfrentamento às emergências climáticas”, diz Ministro Renan Filho

No segundo dia da COP29, em Baku, no Azerbaijão, o ministro dos Transportes, Renan Filho, reafirmou nesta terça-feira (12) o compromisso nacional na construção de soluções sustentáveis e infraestrutura resiliente. A Nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira tem como meta reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa entre 59% e 67% até 2035.

“Estamos aqui para dialogar, mostrar qual o nosso papel no enfrentamento às emergências climáticas e trocar experiências com gestores e players do mundo todo. O Brasil é uma potência ambiental e tem muito a contribuir neste debate. As ações por aqui só estão começando”, avaliou o ministro dos Transportes. A COP29 é a mais alta instância para a tomada de decisões no âmbito da Convenção-Quadro das Nações



Unidas sobre Mudança do Clima.

Com o chefe da delegação brasileira, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e outros ministros de Estado, Renan Filho prestigiou a inauguração do Pavilhão Brasil na COP29. Trata-se de espaço de referência para

iniciativas voltadas à mitigação das mudanças climáticas, com foco na preservação, conservação e regeneração de ativos florestais. O ministro dos Transportes participou ainda de reunião com representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) –

a entidade defendeu nesta terça, no Azerbaijão, a criação de um grupo focado na elaboração de políticas verdes, em diálogo com o Governo Federal.

Também em Baku, o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, foi painelistas na sessão intitulada “Melhorando a Resiliência da Infraestrutura Global em Meio aos Riscos Climáticos”, realizada no Pavilhão da Coalizão para Infraestrutura Resiliente a Desastres (CDRI).

As lacunas de investimento em infraestrutura resiliente, com ênfase nas dificuldades enfrentadas por países de baixa e média rendas, tiveram destaque na fala de Benevides. Essas nações têm apenas 32,7% da infraestrutura global, mas sofrem desproporcionalmente, com perdas de até 0,41% do PIB devido a desastres, segundo relatório da CDRI.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

Deputado alagoano se une a iniciativa que visa ampliar descanso e convivência familiar dos profissionais

Rafael Brito apoia PEC pela redução da jornada de trabalho e defende direitos dos trabalhadores

O deputado federal Rafael Brito (MDB) se uniu ao movimento em defesa da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que busca abolir a escala de trabalho 6x1, garantindo aos trabalhadores uma melhor qualidade de vida. A proposta, que já conta com mais de 100 assinaturas, tem como objetivo reduzir a carga de trabalho semanal, permitindo que os profissionais tenham mais tempo para o descanso e o convívio com suas famílias.

Ao anunciar seu apoio, Brito destacou o impacto positivo da medida para a sociedade. “Acredito que essa PEC representa um avanço significativo para o bem-estar dos trabalhadores e suas famílias. Um ritmo mais equilibrado de trabalho é essencial para que as pessoas possam viver de forma digna e completa,” afirmou o



parlamentar, demonstrando seu compromisso com a causa trabalhista.

A iniciativa também conta com o apoio do deputado alagoano Paulão (PT), que já havia declarado seu posicionamento favorável à PEC. Com isso, Brito e Paulão se unem a um movimento de parlamentares que buscam assegurar melhores condições de trabalho e o direito a um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional.

A proposta foi apresentada pelo PSOL e tem ampla adesão do PT e partidos aliados, mas ainda precisa alcançar 171 assinaturas para ser discutida no Congresso. Segundo o texto da PEC, a mudança na escala de trabalho busca adaptar o cenário laboral às novas demandas do mercado, reconhecendo a importância de um regime que permita um ambiente de trabalho mais sustentável para todos.

PEDRA NO SAPATO

Impasse entre líderes paralisa discussões, enquanto partidos tentam acórdão

Anistia aos golpistas? Comissão especial trava e Arthur Lira recua

Duas semanas após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciar a criação de uma comissão especial para debater a proposta de anistia aos envolvidos nos ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília, as inscrições para a indicação dos membros ainda não foram abertas. No site da Câmara, o formulário para indicação dos representantes partidários sequer está disponível, refletindo um impasse entre os líderes parlamentares que buscam, nos bastidores, um acordo sobre o desfecho da comissão, ainda sem início formal.

Apesar d a



pressão para avançar na discussão, nenhum partido, nem mesmo o PL, defende uma anistia total aos envolvidos nos atos golpistas. Fontes políticas revelam que os principais líderes buscam chegar a um consenso antes mesmo do início dos trabalhos, seguindo a máxima do ex-presidente Tancredo Neves de que “só se faz uma reunião quando a decisão já está tomada”. Uma das alternativas em pauta é a recomendação de penas moduladas, com punições menores para aqueles que praticaram ações “menos graves” — em termos práticos, diferenciar o “tubarão do lambari”, segundo um líder partidário.

Entretanto, a efetividade dessa abordagem é incerta, uma vez que o Supremo Tribunal Federal (STF) já definiu as penas de diversos acusados. O andamento de qualquer modulação de penas dependeria do aval dos ministros do STF, que se mantêm reticentes em relação a uma possível anistia. Além disso, Lira enfrenta outro obstáculo: evitar conflitos com o STF, especialmente em um momento delicado para o Congresso, que tenta negociar a liberação das emendas “pix”, atualmente bloqueadas pelo ministro Flávio Dino, até que sejam criados mecanismos de rastreabilidade e transparência para esses recursos.

A formação da comissão foi fruto de um acordo entre Lira e o grupo de Jair Bolsonaro, que almeja apoio ao nome de Hugo Motta (Republicanos-



PB) para a presidência da Câmara em 2025. Anteriormente, o PL condicionava esse apoio à anistia dos envolvidos no episódio de 8 de janeiro, mas Lira conseguiu convencer Bolsonaro de que uma proposta aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) teria poucas chances no Senado. A criação da comissão especial foi, assim, uma estratégia para buscar um consenso e evitar uma derrota previsível.

Contudo, o compromisso de Lira com Bolsonaro de não transformar a comissão em uma “desculpa para engavetar o assunto”

parece ter se enfraquecido. Com o Congresso envolto em discussões sobre cortes de gastos e com o calendário legislativo apertado, a comissão especial tornou-se um tema delicado, que líderes preferem adiar. O desafio agora é convencer a ala mais radical da direita, que tem demonstrado resistência nos bastidores, de que a melhor saída pode ser uma solução negociada.

ADEILSON BEZERRA

Advogado alerta sobre os riscos do vício em apostas sem regulamentação adequada

“Falta de regulamentação das Bets criará uma geração de viciados em apostas virtuais”

Em entrevista à Folha de S.Paulo no final de semana, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), revelou planos ambiciosos para realizar 35 leilões de rodovias até o fim do mandato do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva. Com isso, pretende desbloquear R\$ 190 bilhões em investimentos, superando o desempenho do ex-ministro Tarcísio de Freitas, hoje uma das principais figuras da direita com potencial para concorrer às eleições presidenciais de 2026. Segundo Renan, a predominância do capital privado no setor evidencia o pragmatismo e a posição de centro de Lula, imagem que considera

necessária para uma possível reeleição.

Questionado sobre sua declaração de que já superou Tarcísio no que se refere à atração de capital privado para rodovias e ferrovias, Renan explicou que a comparação não se trata de uma polarização política. “O presidente Lula é o maior líder de centro do país. Com ele, veremos o domínio do capital privado em rodovias e ferrovias, uma inversão histórica”, declarou.

Renan destacou que a associação de Lula à esquerda é um erro de percepção, limitando-se à “bolha de Bolsonaro”. Para ele, até mesmo dentro do PT, o presidente não é considerado um líder de esquerda. “No fundo, Lula é um pragmático, e faz na economia o que precisa ser feito”, afirmou.

O ministro também abordou a necessidade de revisão fiscal, incluindo um corte nos incentivos fiscais que somam cerca de R\$ 500 bilhões. Ele sugeriu um corte linear de 10% em incentivos, seguindo um modelo que aplicou durante sua gestão como governador de Alagoas. Sobre as emendas parlamentares, ele criticou o crescimento desse recurso nos

últimos anos, destacando que Lula busca equilibrar o uso dessas verbas para evitar esvaziar o Executivo.

Para Renan, as emendas de bancada poderiam ser direcionadas em parte para projetos estruturantes, beneficiando o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Segundo ele, essa mudança poderia aumentar o orçamento da pasta para obras de infraestrutura, desde que uma fração — algo como 20% das emendas de bancada — fosse destinada ao setor. “O Dnit tem a maior carteira de obras estruturantes, e essa discussão deve ser casada com o corte de gastos no orçamento”, explicou.

Por fim, Renan Filho confirmou que sua pasta enfrenta cortes significativos, entre R\$ 800 milhões e R\$ 1 bilhão. No entanto, ele afirmou que há espaço para recuperar parte dos recursos, especialmente se a proposta de alocar emendas de bancada para a infraestrutura for aprovada.



MORADIA

Portaria foi publicada no Diário Oficial da União dessa terça-feira (12) e as obras devem começar em breve

Governo Federal autoriza construção do Minha Casa, Minha Vida no Benedito Bentes

O Ministério das Cidades publicou no Diário Oficial da União dessa terça-feira (12) a portaria que autoriza a construção de 736 unidades habitacionais em Maceió. A obra contará com um investimento de mais de R\$ 125 milhões e faz parte do programa Minha Casa, Minha Vida para a Faixa 1, que contempla famílias com renda bruta mensal de até R\$ 2.640,00.

As novas residências dos conjuntos Walter Pitombo Laranjeiras I, II e III serão construídas pelo Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura em parceria com o Governo Federal, no bairro do Benedito Bentes, parte alta da capital alagoana.

“Este é mais um passo para atendermos a uma determinação do governador Paulo Dantas, que sempre lutou para que trouxéssemos projetos importantes

de moradia para Alagoas e agora com a publicação da portaria, podemos começar a construir o que não representa apenas paredes e tetos mas, simboliza segurança, estabilidade e esperança para milhares de alagoanos”, disse o secretário de Infraestrutura, Gustavo Torres.

“Também agradeço o empenho do deputado Isnaldo Bulhões que tem apoiado nossos projetos e trabalhado incansavelmente em Brasília para buscar recursos e garantir que Alagoas seja contemplada”, completou o secretário.

O PROGRAMA

O Programa Minha Casa, Minha Vida voltou à ativa em fevereiro de 2023, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinar a Medida Provisória (MP) que reestrutura o projeto de moradias populares. Em Alagoas, além de beneficiar, inicialmente, cerca de 12 mil pessoas com moradias.

Além de reduzir o déficit habitacional do estado, o Programa Minha Casa, Minha Vida irá fortalecer a economia local, gerando empregos diretos e indiretos e garantindo moradia digna para os alagoanos.

INSCRIÇÕES

As inscrições para as unidades do Minha



Casa, Minha Vida em Maceió, só devem ser iniciadas quando as obras estiverem com cerca de 50% prontas, segundo informa a superintendente de Projetos Social da Seinfra, Leila Moreira. “Pedimos que as pessoas fiquem atentas as redes sociais do Governo de

Alagoas e da Seinfra, somente podemos abrir os cadastros quando as obras estiverem ao menos em sua metade, somente aí começaremos a chamar as pessoas para se cadastrarem”.

MEIO AMBIENTE

Evento nacional reforça a necessidade dos sistemas de dessalinização no combate à escassez hídrica no Nordeste

Semarh consegue R\$ 10 milhões para o Programa Água Doce em Alagoas

No IX Encontro Nacional de Capacitação e Integração do Programa Água Doce, realizado em Aracaju-SE nesta quarta (13) e quinta-feira (14), o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas, Gino César, garantiu um aporte de R\$ 10 milhões para o Estado, com a formalização da assinatura do termo com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR). O valor será destinado à ampliação dos sistemas de dessalinização em comunidades rurais, reafirmando o compromisso com a segurança hídrica em regiões afetadas pela seca. A primeira parcela, no valor de R\$ 3 milhões, será repassada já no início de 2025.

O Programa Água

Doce tem sido uma peça-chave no combate à escassez de água em Alagoas, onde 51 dos 102 municípios estão localizados no polígono da seca. Atualmente, o estado possui 125 sistemas de dessalinização, que produzem cerca de 369 mil litros de água potável por dia, beneficiando mais de 36 mil pessoas em 30 municípios. Estes sistemas são fundamentais para mitigar os efeitos da seca e da desertificação, fenômenos agravados pelas mudanças climáticas que afetam a oferta hídrica na região.

Gino César destacou a importância desse investimento “Esses R\$ 10 milhões permitirão expandir os sistemas de dessalinização, garantindo água potável a comunidades que sofrem com a escassez hídrica. O apoio do Governo Federal, por meio do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, é essencial para continuarmos avançando nesse instrumento que transforma a vida de milhares de alagoanos”, afirmou.

O evento, com as presenças de representantes do MIDR, do Nordeste, além de Minas Gerais, foi um marco para discutir os desafios e avanços na execução do programa, com visitas técnicas a sistemas

de dessalinização e mesas de diálogo entre os participantes. A participação de Alagoas reforça o compromisso em proporcionar acesso sustentável à água potável, reduzindo a vulnerabilidade das populações afetadas pela seca na região semiárida.

O Programa Água Doce é um exemplo de iniciativa sustentável que alia tecnologia e responsabilidade social para enfrentar os desafios climáticos e ambientais. Com esses novos recursos, o governo de Alagoas se prepara para ampliar o alcance do programa, trazendo mais dignidade e saúde para as populações mais vulneráveis do estado.



OPORTUNIDADE ÚNICA

Jogador nordestino precisa de apoio para representar o Brasil na Europa após convocação inédita

Jovem alagoano, único convocado para seleção, se organiza para viajar à Espanha

O jovem alagoano Gabriel Silva, de 10 anos, único nordestino convocado para integrar a seleção brasileira sub-18 para um torneio na Espanha, está buscando maneiras de viabilizar sua viagem. Diante da necessidade de recursos financeiros, o atleta decidiu organizar uma rifa, oferecendo ingressos para prêmios como um incentivo a quem puder contribuir com sua trajetória. Gabriel se destacou por suas habilidades no futebol, recebendo a chamada para a competição internacional e representando uma rara oportunidade para um atleta da região.

A rifa é uma tentativa de driblar as dificuldades financeiras, já que o custo da viagem inclui não apenas



Alagoano Murilinho Samurai precisa de apoio para representar o Brasil no Mundialito Fut7 — Foto: Arquivo Pessoal

passagens, mas também alimentação e estadia no exterior. Gabriel expressou sua gratidão aos fãs e à

comunidade alagoana, que tem se mobilizado para garantir que o jovem possa realizar esse sonho. A

ação tem mostrado, mais uma vez, a força da união em prol de um talento local.

A convocação de Gabriel Silva é histórica e coloca Alagoas no radar do futebol brasileiro, com grande expectativa sobre a performance do jogador nas competições internacionais. A presença do atleta na Espanha também promete abrir portas para outros talentos do estado, que veem na sua convocação um reflexo do potencial do futebol nordestino.

Com um futuro promissor, o alagoano acredita que essa oportunidade pode ser o passo decisivo para a carreira de jogador profissional. A torcida é para que o apoio necessário seja alcançado e Gabriel possa representar o Brasil com orgulho na Espanha, trazendo visibilidade para o esporte local.

INCIDENTE PÓS-JOGO

Interdição da Arena MRV traz consequências favoráveis ao Botafogo na disputa do Brasileirão

Botafogo comemora enquanto Arena MRV fica interditada

A interdição temporária da Arena MRV, casa do Atlético-MG, se revelou uma oportunidade inesperada para o Botafogo. O time carioca, que enfrenta o Galo em busca de melhores posições na tabela do Campeonato Brasileiro, foi beneficiado pela medida. Com a arena interditada, o Atlético-MG foi obrigado a transferir seus jogos para o Estádio do Mineirão, o que pode enfraquecer o time, já que o mando de campo na Arena MRV é considerado um diferencial importante para o clube mineiro.

O Botafogo, que ainda sonha com uma vaga na Libertadores, se preparou para aproveitar esse momento e seguir com sua campanha positiva.

Os alvinegros sabem que o Atlético-MG, mesmo com a qualidade do elenco, pode ter um desempenho inferior no Mineirão, o que

abre espaço para o time carioca somar pontos importantes na reta final da competição. Além disso, a situação pode mexer com a

confiança do time mineiro, que perde a pressão exercida pelos torcedores em seu próprio estádio.

Embora a interdição seja temporária, ela tem potencial para afetar as últimas rodadas do Brasileirão. O Botafogo, atento a cada oportunidade, se coloca como um candidato firme à disputa de uma vaga no torneio continental. A postura estratégica da equipe e o foco em não desperdiçar essas chances serão determinantes para o desempenho nas próximas partidas.

No campo administrativo, a situação da Arena MRV gerou discussões, mas no contexto esportivo, favoreceu indiscutivelmente o Botafogo, que pode continuar sonhando com objetivos ambiciosos nesta temporada.



Lesões na Seleção

Na manhã desta segunda-feira, Arana e André não participaram do treinamento da Seleção Brasileira devido a dores musculares. Ambos foram avaliados pelo departamento médico, que decidiu poupá-los das atividades. A comissão técnica aguarda novos exames para definir a situação dos jogadores e saber se poderão estar à disposição para o próximo confronto. A seleção se prepara para a próxima rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

Calor no Nordeste

Gaúcho, o novo preparador físico do CSA, falou sobre os desafios de treinar no calor intenso do Nordeste. Com a alta temperatura característica da região, o profissional ressaltou a importância de uma adaptação gradual e de uma preparação física específica para minimizar os efeitos do calor nos atletas. Ele enfatizou a necessidade de controlar a hidratação, além de ajustar os horários de treino para evitar os momentos mais quentes do dia.

Guardiola e Seleção

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, se manifestou sobre os rumores de um possível interesse da Seleção Brasileira em contratar Pep Guardiola. Em coletiva, Ednaldo garantiu que não houve qualquer negociação ou sondagem com o técnico do Manchester City. Ele destacou que o foco da CBF é a continuidade do trabalho com o atual treinador, sem planos de mudança, apesar das especulações que surgiram na mídia.

Ronaldinho na COP29

Ronaldinho Gaúcho marcou presença na COP29, evento internacional que acontece no Azerbaijão, e causou furor entre os participantes. O ex-jogador brasileiro, reconhecido por seu carisma e legado no futebol, participou de discussões sobre sustentabilidade e preservação ambiental. Em seu papel de embaixador da causa, Ronaldinho trouxe sua influência para apoiar iniciativas voltadas à educação e à conscientização sobre as mudanças climáticas.

FORA DE CASA

Segurança leva mudança de local para jogo internacional após preocupações com a estabilidade política

Jogo da Europa League é alterado por questões de segurança

O cenário político de um país europeu levou à mudança do local de uma partida importante pela Europa League. Devido a tensões e riscos de segurança, as autoridades decidiram transferir o jogo entre duas equipes de renome para uma cidade mais estável. A decisão foi tomada com base nas

recomendações de especialistas em segurança, que indicaram que a situação política local poderia representar um risco para a realização do evento.

A medida foi anunciada com antecedência para que os clubes e os torcedores pudessem se adaptar às novas condições. A alteração no local também gerou uma série de discussões entre os dirigentes das equipes envolvidas, que

precisaram replanear logísticas de viagem e treinamento. A UEFA, por sua vez, afirmou que a decisão visava garantir a integridade dos atletas e o bom andamento da competição.

Este episódio expõe como fatores externos, como instabilidade política, podem afetar o calendário e a organização dos torneios internacionais. Além disso, ressalta o papel crucial das

entidades organizadoras em garantir a segurança tanto dos jogadores quanto dos fãs, priorizando sempre o bem-estar de todos os envolvidos.

A partida, agora marcada para uma cidade mais segura, promete movimentar os torcedores das equipes, que aguardam com ansiedade a disputa pela vaga na fase seguinte da competição.

CORTE DE RELAÇÕES

Desentendimento de Gabigol com o técnico leva ao afastamento temporário do jogador no Flamengo

Flamengo afasta Gabigol após desentendimento com o técnico

O Flamengo vive momentos de tensão interna após um desentendimento entre Gabigol e o técnico Jorge Sampaoli, que resultou no afastamento do atacante. O incidente aconteceu durante a última partida, quando o jogador expressou publicamente sua insatisfação com uma substituição realizada por

Sampaoli. Gabigol, irritado com a decisão, teria demonstrado desagrado e criticado abertamente o comando técnico, gerando desconforto no ambiente do clube.

Diante da situação, a diretoria do Flamengo decidiu afastar o atacante para preservar o ambiente no elenco e evitar maiores repercussões. A medida foi tomada para dar tempo para uma reflexão sobre o ocorrido e reestabelecer o clima de respeito

dentro do grupo. A decisão também visa a manutenção da disciplina e do foco na reta final da temporada, onde o Flamengo busca alcançar bons resultados em competições importantes.

Embora o afastamento tenha sido temporário, a situação levanta discussões sobre a relação entre jogadores e comissão técnica no futebol moderno, onde o equilíbrio entre liderança e liberdade de expressão é

essencial. Gabigol, que é um dos principais jogadores do elenco, precisará lidar com as consequências do episódio e com o retorno ao time, caso o afastamento seja finalizado.

O Flamengo, por sua vez, segue com sua preparação para os próximos desafios, tentando minimizar qualquer impacto negativo que possa prejudicar o desempenho dentro de campo.

CAROL E REBECA

Carol Solberg e Rebecca formaram oficialmente uma nova dupla para o ciclo olímpico que leva aos Jogos de Los Angeles 2028. Ambas as jogadoras, com ampla experiência no vôlei de praia, se unem com o objetivo de representar o Brasil em competições internacionais. A parceria marca o início de uma nova fase para Carol, que já teve sucesso ao lado de outras atletas, e para Rebecca, que busca consolidar-se como uma das grandes promessas da modalidade.



CHARLES DO BRONX

Após a derrota no UFC 289, Charles do Bronx reconheceu seus erros durante o combate e prometeu uma nova versão de si mesmo para o UFC 309. O lutador brasileiro, conhecido pela sua agressividade e habilidades no jiu-jitsu, admitiu que não fez a estratégia correta no último evento, mas se compromete a voltar mais preparado. Em entrevista, ele ressaltou que aprendeu com a experiência e que os fãs podem esperar um Charles mais focado e perigoso na próxima luta.



TESTE NA F1

A Ferrari revelou uma nova data para o aguardado primeiro teste de Lewis Hamilton com o time, que ocorrerá nas próximas semanas.

O teste é considerado crucial para avaliar a adaptação do piloto britânico aos novos desafios com a equipe italiana, já que a temporada de 2024 se aproxima. Hamilton, que busca novos desafios após uma longa parceria com a Mercedes, terá a oportunidade de demonstrar seu talento em um carro diferente, enquanto a Ferrari aposta no entrosamento com o multicampeão para alcançar melhores resultados.

SÉRIE B

O Ceará conquistou uma vitória importante e entrou no G-4 da Série B, mantendo viva a esperança de acesso à elite do futebol brasileiro. Enquanto isso, o Guarani, que já havia mostrado sinais de dificuldades ao longo da competição, acabou rebaixado à terceira divisão. O América-MG, por sua vez, segue sonhando com o acesso, após uma sequência de bons resultados. A rodada foi marcada por fortes emoções, com reviravoltas que definiram o futuro de várias equipes na parte de cima e de baixo da tabela.





DENGUE

NÃO

tem vez

AQUI!

Contra a dengue,
todos nós
podemos fazer
a diferença!

LBV.ORG.BR

realização



LBV

apoio

